

Boletim Econômico

Ed. 250 • Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2023

Conjuntura Econômica

Saldo positivo de empregos formais no Brasil e no Rio de Janeiro

Mercado de Trabalho. Em outubro de 2023, o país registrou a abertura líquida de 190,4 mil empregos formais. No mês, serviços (+109,9 mil) liderou a geração de empregos, seguido por comércio (+49,6 mil) e indústria (+32,4 mil), com destaque para a indústria de transformação. A única grande atividade econômica a registrar saldo negativo de empregos foi a agropecuária (-1,6 mil).

Rio de Janeiro

O estado fluminense foi o 2º maior contratante entre as 27 unidades federativas pesquisadas ao criar 18,8 mil vagas de emprego. Entre os setores, serviços (+10,2 mil) foi o que mais gerou empregos de carteira assinada, seguido por indústria (+5,2 mil) e comércio (+3,9 mil). Já a agropecuária (-599) apresentou saldo negativo de contratações no mês.

Indústria sobe em outubro, mas mantém baixo volume de atividade no ano

Produção Industrial. Em outubro de 2023, a produção industrial brasileira variou +0,1% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Entre os ramos industriais, 14 dos 25 segmentos pesquisados registraram crescimento na produção. A influência positiva mais relevante sobre o total da indústria veio da fabricação de produtos alimentícios (+1,6%). Por outro lado, entre as 11 atividades que apresentaram queda na produção, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,4%) e indústria extrativa (-1,1%) exerceram as principais influências negativas.

Nos últimos 10 meses, a produção industrial do país apresentou estabilidade (0,0%). Esse cenário de baixo dinamismo do setor é resultado tanto de fatores conjunturais quanto de estruturais. Entre os conjunturais, destaca-se as elevadas taxas de juros no Brasil e em diferentes países do exterior, e o alto endividamento de empresas e famílias. Em relação aos estruturais, a elevada carga tributária e a precariedade da infraestrutura influenciam negativamente o desempenho da indústria nacional.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	2,8%	1,5%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	3,4%	3,1%	2,3%	2,5%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	1,5%	0,5%	1,0%	0,7%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	3,1%	4,6%	3,9%	4,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,2%	2,6%	1,7%	1,9%
Inflação									
IPCA	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,80%	5,01%	3,93%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	9,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,05	5,15

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2021 e 2022 é estimativa FIRJAN

Agenda da semana

04/dezembro a 08/dezembro

05/dezembro:

IBGE: Produto Interno Bruto (PIB-BR)
Ref. 3º Trimestre.23

08/dezembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref.out.23

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br